

# QUANDO ME SENTEI EM MEIO À CRIAÇÃO

Às oito horas da noite fui até à lagoa passear:  
Vi a taboa à luz da lua a balançar.  
Os vagalumes cintilando; o sapo seu concerto iniciar,  
E as cigarras e os grilos à banda se juntar.

Sentei-me e senti a grama com os dedos;  
A lagoa estava tão quieta, lisa como espelho.  
As rãs pularam dentro dela com graciosidade,  
As corujas cantavam louvores com liberalidade.

Eu me acomodei para ficar confortável.  
Os grilos cantavam, e a raposa e a lebre se encontraram.  
Conversaram como velhas amigas e ficaram contemplando  
A lua, com seu brilho lindo e brando.

Ficamos sentados em silêncio, só eu e meus amigos, naquele clima.  
Pensei sobre o mundo, onde começa, como termina.  
Meus pensamentos corriam como nuvens em turbilhão,  
Às oito horas da noite, quando me sentei em meio à criação.

